

NOUVEAU

Em atitudes de observação, Railda intensificou a percepção de sua fuga na esfera do domínio da sobrevivência. Dez filhos vivos, a dança! Entretanto, não se deve confundir a luz da idade com esquecimento: o extraordinário da Mestre é que ela nos mostra uma realidade, um sopro familiar rapidamente estranho, mas cheio de alegria e esperança. Uma prova de que a aparência da simplicidade pode ocultar a maior complexidade da ação de gratidão que veio cheia de caridade. Pode-se argumentar que Railda teve duas carreiras: a primeira, seu sucesso inicial como artesã aprendiz sentindo a chegada da criatividade. A segunda, iniciando suas atividades laborais e, suas realizações como artista madura, consciente dos desafios. Recebendo a boa nova, dedicou-se ao trabalho no período de um de agosto de mil novecentos e setenta e sete a vinte e um de setembro de mil novecentos e noventa e dois no SESC – Administração Regional, Bahia, como Professora de Arte Culinária e Flores. Passando posteriormente para a função de Instrutora I de Artesanato. Essa mudança trouxe a divindade da força e sustento, alimento que saciou o viver caminhando em direção às águas mais profundas no exercício da pesquisa. Decisivamente favorecendo formação de profissionais e ampliando perspectivas, engajamento. A abordagem analítica da Mestre estava se desenvolvendo gradualmente. Passava longos períodos em planejamento definindo estratégias úteis, transformadoras. Por fim, os sinais vinham ao seu encontro através do estudo, memória e capacidade criativa. Foram muitos fatores, inclusive aspectos artesanais de estilo japonês fortemente difundido por comerciante alemão na França.

“Ao Senhor peço habitar no santuário por toda minha Vida. Saborear a suavidade do Senhor. Espera no Senhor e tem coragem...” Salmo 26, 27.

Visitou profissionais de espírito expansivo. Realizou experimentos de cores e formas, as quais causavam rebuliço na prática do ofício. Neste percurso, surpresas impressionantes ocorriam - a percepção da dinâmica radiante da luz, das sombras, dos reflexos...

Memória afetiva de filha!

“The Open Window, Matisse”

Vinte e três anos antes de nascer a Mestre.

Ao mesmo tempo, estava ciente do desenvolvimento de um fazer “**Arte Nova**” - Linhas ondulantes, sinuosas, dinâmicas, assimétricas com objetivo de mostrar a **ideia do movimento** aproximado da **estética naturalista**. Composto por formas orgânicas relacionadas à natureza decorativa, valorização de formas complexas, extravagantes. Presença da figura feminina e das cores frias nas artes plásticas. Utilização de conhecimentos nas áreas: Física, Matemática. Valorização da lógica, do subjetivismo e simbolismo abrangendo a tapeçaria, a ilustração, o uso da madeira - a movelaria, a cerâmica - o mosaico, o vitral - a vidraçaria, o ferro e o cimento. Produções em séries, massificação das artes. **Uso de temas como flores, folhas, animais...** Levou as possibilidades do fazer artesanal referente às cores complementares ao limite do puro. **Modernismo?**

A experiência é fonte do conhecimento sensorial?

Sim, para a entrada do Metrô de Paris; o Metropolitan Museu de Nova York e o; a *Casa Batlló* em Barcelona; Viaduto, Santa Efigênia em São Paulo; a Confeitaria Colombo em Copacabana. Inspiração Barroco, Rococó?

Um Movimento que nasceu na Bélgica, embebido pelo capitalismo industrial envolto da sagaz demanda por manufaturas, chega num País gigante e deixa monumentos magníficos de elevada relevância histórica cultural como: O Solar Amado Bahia em Salvador, o Palacete Faciola em Belém, a Casa de Jorge Amado em Ilhéus, o Palácio Belvedere em Curitiba, o Mercado Municipal em Manaus, o Theatro José de Alencar em Fortaleza, o Parque Moscoso em Vitória do Espírito Santo, a Casa Godoy em Porto Alegre.

Ela costumava pintar, colar, cozinhar, ordenar, enrolar, atender, estampar ao mesmo tempo. Haja sorriso, resignação e necessidade de superação. Sobre *Arts and Crafts* que teve início na França em finais do século XIX, incrível, inacreditável, irreal.

– O artesanato estava em perigo! Mas, John Ruskin, defende uma arte genuína, verdadeira e criativa. O impacto foi apreciável!

*Jugendstil - Stile Liberty - Arte Nuova – Secessão - Style Glasgow - Style Tiffany
Le Style Moderne - Art Nouveau*

Gustave Klimt
Henri de Toulouse-Lautrec
Alfons Maria Mucha
Antoni Gaudí
Emile Gallé
Joseph Olbrich
Ferdinand Hodler
Hector Guimard

BELLE EPÓQUE, CHIQUE?

CONSTRUÇÃO DA MATRIZ!